

e Oliveira Lima (dêste último já consegui cêrca de 300 cartas)

Quanto à reforma ortográfica, não creio que seja a última. Ela está condenada a ser unicamente empregada no expediente e publicações da Academia. Dos Acadêmicos, só o Medeiros (que é o pai da criança, ou melhor da moça, pois já tem 23 anos) a emprega nos seus artigos. Quanto, porém, à sua observação relativa à diversidade de pronúncia, parece-me que a boa pronúncia brasileira deve ser a da capital do país. Não lhe parece?

Adeus, meu caro. Até breve. E a sua vinda ao Rio, em que ficou? Como vai a sua projetada aposentadoria?

Abraços afetuosos do sempre amigo e admor.

Fernando Nery.

38

Rio, 1-8-930. ✓

Prezado amo. Antônio Sales.

Saudações. - Tenho andado tão assoberbado de trabalho, que somente hoje posso responder, e ainda assim, às carreiras, a sua última de 29 de junho, na qual me diz haver recebido os vols. do Gregório de Matos. Por êstes dias há de sair o 5º, i. é, o 2º da Sátira com um índice das poesias publicadas, que me pareceu conveniente acrescentar, para futuras pesquisas. - Mandei-lhe também, há dias, o nº de julho da Revista e o volume de Hans Staden. Se não receber avise-me.- Vão entrar para o prelo o Diálogo das Grandezas, com introdução de Capistrano e notas de Rodolfo Garcia; e os Discursos políticos-morais de Feliciano Joaquim de Sousa Nunes, 2ª edição (da 1ª. apenas se salvaram 4 exemplares, foi a edição mandada queimar pelo Marquês de Fompal).- Na Revista de julho vem a 1ª. parte da correspondência do Machado com Veríssimo. - Não recebi o romance O Quinze, de Raquel de Queirós, de quem V. me falava tão amigavelmente.- Não li ainda, nem pretendo ler a Viagem Maravilhosa. Do Graça conheço apenas a Canaan e o M. de Assis e J. Nabuco. quanto ao primeiro fui até o fim por honra da firma, i. é, para poder dizer que é um romance bana -